

ECOSSISTEMA (ECOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ecossistema* é a estrutura dinâmica formada pela comunidade de seres vivos (biocenose) e fatores físico-químicos (biótopo) de determinado ambiente, organizados com base nas relações recíprocas de interdependência entre todos os elementos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *eco* procede do idioma Grego *óikos*, “casa; moradia; habitação; *habitat*; ambiente; bens; família”. Surgiu no Século XIV. O termo *sistema* vem do idioma Latim, *systema*, “reunião; junta; sistema (termo musical)”, emprestado do idioma Grego, *systéma*, “reunião em algum corpo, seja de vários objetos, seja de partes diversas do mesmo objeto; conjunto; totalidade; o sistema de determinado corpo no seu conjunto; conjunto de específica composição literária; tropa de homens; multidão; colégio de religiosos; corporação; companhia; assembleia política (em referência ao Senado romano); confederação; associação; liga; conjunto de instituições; constituição política; massa de sangue ou de humores”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Sistema ecológico. 2. Sistema ambiental. 3. Biogeocenose. 4. Biogeossistema. 5. Holocenose.

Antonimologia: 1. *Habitat*. 2. Biocenose. 3. Biota. 4. Biótopo.

Estrangeirismologia: o *rapport* com a Natureza; o *environmental impact* das ações humanas; a *ecological society*; o fenômeno do *bloom* planctônico indicador do desequilíbrio ecológico; o cálculo da *ecological footprint*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holointereração entre os componentes do Cosmos.

Megapensenologia. Eis 4 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Ecologia: homeostase cósmica. Ecologia: salvacionismo planetário. Ser: ecossistema pluridimensional. Cosmos: megaecossistema evolutivo*.

Coloquiologia. Os epítetos pejorativos *ecochato* e *biodesagradável* dirigidos à consciencia ao ambientalismo extremo.

Filosofia. O pilar holofilosófico da Conscienciologia: Universalismo, Cosmoeticologia e Maxifraternologia.

Unidade. O ecossistema é a *unidade básica de estudo* da Ecologia. A *unidade mínima funcional* do ecossistema é a comunidade de seres vivos nele estabelecida.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Holointeraciologia; o holopensene pessoal da Interdependenciologia; o holopensene da Homeostaticologia; os zoopenseses; a zoopensenidade; os fitopenses; a fitopensenidade; os protopenses; a protopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os morfopenses; a morfopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; a influência dos holopenseses na saúde ambiental; o materpensene pessoal; a fórmula holopensêntica enquanto holopensene habitual do ecossistema da consciencia; a parafórmula holopensêntica enquanto holopensene habitual do paraecossistema (paraprocedência) da consciência; as assinaturas pensênticas individuais, grupais e policármicas; a cúpula pensêntica sobre as construções humanas; os vínculos dos ecossistemas com os bolsões pensênicos extrafísicos afins; a realidade de a poluição essencial do planeta Terra ser, antes de tudo, pensêntica, gerada e mantida por holopenseses anticosmoéticos ou doentios; a possibilidade de renovação contínua dos modelos autopensênicos pela vontade; a opção pelo antibagulhismo pensêntico.

Fatologia: o ecossistema; a estrutura funcional dos seres vivos integrados ao ambiente; a cornucópia de biodiversidade; a diversificação de *habitats*; a teia de interdependências entre organismos vivos e elementos da Natureza; a insustentabilidade da vida nos ecossistemas naturais da Terra sem a presença de microrganismos; a coexistência vital da bactéria com o ecossistema consciencial na dimensão intrafísica; os trilhões de microrganismos compondo o ecossistema sómático humano; a unificação da Ecologia Microbiana, Vegetal, Animal e Humana; a cadeia alimentar; os organismos produtores, fotossintetizantes, a exemplo das plantas; os organismos consumidores, herbívoros e carnívoros; os micróbios decompositores da matéria orgânica morta; a ciclagem de nutrientes do solo, da água e do ar; o fluxo de energia química através do biogeossistema; a estabilidade do sistema ecológico dependente das trocas energéticas; os limites de mudanças e flutuações ambientais suportados pelo ecossistema; o fato de a alteração de único componente poder desequilibrar todo o sistema; a pressão seletiva desencadeada pela necessidade de ajustar os números populacionais; o declínio das comunidades não adaptadas às mudanças; as doenças; a fome; a competição; a baixa reprodução; a degenerescência econômica, comportamental e psicológica; o ambiente intrafísico degradado; a favela; a cracolândia; o lixão urbano; o ecossistema estigmatizado; a zona de guerra; o local da tragédia de grandes proporções; o território contaminado pela radioatividade; a cidade fantasma; a Floresta de Aokigahara (Floresta de Suicídios) no Japão; o megacampo de extermínio de Auschwitz; o matadouro de animais; o estigma consciencial sedimentado pela intraconsciencialidade degenerada; a exploração ruinosa dos princípios conscienciais; o ecoturismo depredatório; o safari; a biopirataria; a dendroclastia; a poluição do solo com pesticidas; a poluição das águas com esgotos; as emissões evitáveis de gás carbônico; a reação do Planeta à ocupação antrópica anticosmoética; o aquecimento global; as mudanças climáticas abruptas; as intempéries; a exclusão hídrica de comunidades; as perdas agrícolas e pecuárias; a migração de populações de refugiados; a desestigmatização ambiental; os benefícios proporcionados pelo ecossistema equilibrado; o ecossistema reeducacional; a edificação conscienciócentrica; o *Tertulianum*; a Holoteca; o Holociclo; o campus do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); a residência proexogênica; a preservação ecológica exemplarista; o ecoturismo educativo; os recursos, valores e serviços prestados pela Natureza; o capital natural renovável; a pegada ecológica; a biocapacidade da biosfera terrestre; a sustentabilidade do ecossistema; o fato de a criação de tecnologia limpa, autossustentável, ser o primeiro ato de convívio interplanetário responsável.

Parafatologia: os paraecossistemas; os ecossistemas intrafísicos como sendo plasmagem caricata de ambientes extrafísicos; o paraecossistema mentalsomático da comunex evoluída, favorecedor da evolução consciencial lúcida; a comunex *Interlúdio* na condição de ecossistema extrafísico vinculado ao parque Nacional do Iguaçu; o ecossistema físico-extrafísico constituído pela dimensão de transição, ainda muito materializada; o ambientex baratosférico coexistente com a vida humana; o parambiente degradado influenciando negativamente o ecossistema terrestre; as assinaturas energéticas deixadas nos ambientes, predispondo o sucesso ou o fracasso de empreendimentos e desfechos; a fartura de energias ofertada pela Natureza; a bioenergodiversidade distribuída na biosfera; a hidroenergia gerada pelas Cataratas do Iguaçu; o ecossistema de energias revitalizantes; a estética ambiental do jardim predispondo à primener e ao despertar sadio da volociolina enrustida; os chacras positivos da Terra, a exemplo do localizado no campus do CEAEC; o balneáreo energético da Cognópolis; os bagulhos energéticos contaminantes dos ecossistemas; os geochacras negativos nos ecossistemas estigmatizados; a região de grande beleza natural, mas impregnada de energia negativa; os acidentes de percurso de origem extrafísica nos sambaquis; as cavernas infestadas de consciexes baratosféricas; os locais de abate e assassinato de seres vivos na condição de sorvedouros de energias conscienciais (ECs); o ambiente com manifestação *poltergeist*; a potencialização da ectoplasmia nos ecossistemas naturais; o fitoectoplasma associado à lignina das plantas; a sensibilidade do mato; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o ecossistema projetivo planejado científicamente; o ecossistema projetivo precognitor; o ecossistema projetivo retrocognitor; a lucidez quanto ao próprio ecossistema evolutivo multibiográfico; a compreensão de a dimensão ex-

trafísica onde a consciência se manifesta representar estado do ser; as repercussões intra e extrafísicas do ecossistema consciencial; o entendimento de a consciência ser ecossistema multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo dos fatores bióticos e abióticos da Natureza; a convivialidade com diversidade sinérgica; o sinergismo família-escola-Estado na Educação Ambiental.

Principiologia: os princípios da Ecologia; os princípios da Biologia Ambiental; o princípio da interdependência evolutiva, constante, inarredável.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à preservação dos ecossistemas; o código grupal de Cosmoética (CGC), em defesa do direito à vida de todos os seres vivos.

Teoriologia: a teoria do pensene; a teoria da fôrma holopensêntica pessoal; a teoria da economia de males; a teoria da inteligência evolutiva (IE).

Tecnologia: a tecnologia doce; a tecnologia alternativa; a tecnologia ambiental; a tecnologia limpa; a tecnologia evolutiva; as técnicas de reciclagem de resíduos urbanos, comerciais e industriais; as técnicas de restauração de ecossistemas degradados; as técnicas de monitoramento do grau de estresse ambiental; as técnicas de controle da qualidade dos ecossistemas aquáticos pelo uso de bioindicadores.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Terra; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Autoretrocogniciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paraecologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia.

Efeitologia: o efeito estufa; o efeito do desmatamento de florestas; o efeito antissomático do Wi-Fi; o efeito da violência urbana; o efeito contaminador da autopenetização anticosmoética no holopense planetário, na contramão dos trabalhos das reurbanizações extrafísicas; o efeito da ordem externa na intraconsciencialidade; o efeito da educação ecológica; o efeito das ações cosmoéticas exemplaristas.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias à reeducação quanto à preservação dos ecossistemas planetários.

Ciclologia: os ciclos naturais da Terra; os ciclos de transferência de energia nos ecossistemas; o ciclo da cadeia alimentar; os ciclos biogeocíclicos; os ciclos climatológicos; o ciclo tarístico sensibilização-compreensão-responsabilidade-competência-cidadania; o ciclo da interdependência cárnicia.

Enumerologia: a ecosfera; o bioma; a cidade; a casa; o soma; o órgão; a célula. A diversidade geológica; a diversidade biológica; a diversidade nutricional; a diversidade climática; a diversidade energética; a diversidade ectoplasmática; a diversidade dimensional.

Binomiologia: o binômio Ecologia-Paraecologia; o binômio biosfera-ecosfera; o binômio autotrofismo-heterotrofismo; o binômio ação antrópica-Planeta entrópico; o binômio vida individualizada-vida compartilhada; o binômio ação individual-reverberação coletiva; o binômio preservação ambiental-qualidade de vida.

Interaciologia: a interação ecossistema-paraecossistema; a interação evolução consciencial-evolução planetária; a interação consciência-Natureza; a interação comunidade-ambiente; as interações simbióticas dos princípios conscienciais nos ecossistemas; as interações predatórias dos seres vivos em a Natureza; a interação passado-presente-futuro.

Crescendologia: o crescendo indivíduo-população-comunidade; o crescendo bioma-biosfera; o crescendo egocarma-grupocarma-policarma; o crescendo Ética Humana-Cosmoética;

o crescendo semântico recuperação-restauração no jargão ecológico; o crescendo sadio estigma ambiental-reurbanização; o crescendo interdependência-interassistência.

Trinomiologia: o trinômio fitoconvivialidade-zooconvivialidade-hominiconvivialidade; o trinômio Educação Ambiental-Cosmoética-desenvolvimento sustentável; o trinômio ecossistema natural-ecossistema somático-ecossistema intraconsciencial.

Polinomiologia: o polinômio microbiota-flora-fauna-humanidade; o polinômio geoenergia-aeroenergia-hidroenergia-fitoenergia-zooenergia-hominiennergia.

Antagonismologia: o antagonismo benefícios / prejuízos na apropriação e uso da Natureza; o antagonismo preservação / degradação; o antagonismo Ecologia / Sujismundismo; o antagonismo entropia / entalpia; o antagonismo visão imediatista / visão de futuro; o antagonismo interesse econômico / interesse ecológico; o antagonismo vida ecológica / vida antiecológica.

Politicologia: as políticas ambientais.

Legislogia: as leis da Ecologia; a lei da ação e reação; a lei da sobrevivência; a lei da evolução consciencial válida para todos os seres.

Filiologia: a ecofilia; a naturofilia; a biofilia; conscienciofilia; a energofilia; a conviviofilia; a organizacofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a naturofobia.

Sindromologia: a síndrome da floresta vazia; a síndrome do edifício doente (SED); as síndromes urbanas em geral.

Maniologia: a ecomania; a mania do “ecologicamente correto excessivo” da consciência obsessiva, “econeuroticamentecontroladora”.

Mitologia: o mito grego de Gaia (Géia, Gea), a Grande-Mãe Terra.

Holotecologia: a bioteca; a geoteca; a somatoteca; a geografoteca; a urbanisticoteca; a socioteca; a pensenoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Ecologia; a Paraecologia; a Biogeografia; a Mesologia; a Biologia; a Química; a Interdependenciologia; a Interaciologia; a Cosmoeticologia; a Paraprofilaxiologia; a Holoconviviologia; a Grupocarmologia; a Policarmologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratosférica; a conscin destruidora de vidas; a conscin autocrítica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a pessoa ecológica; os devas; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o ecólogo; o paraecólogo; o biólogo; o agrônomo; o geógrafo; o geólogo; o autopesquisador; o reeducador; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o proexista; o proexólogo; o exemplarista; o intelectual; o pré-serenão vulgar; o ecocida; o lenhador; o caçador; o reciclante existencial; o inversor existencial; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a ecóloga; a paraecóloga; a bióloga; a agrônoma; a geógrafa; a geóloga; a autopesquisadora; a reeducadora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a consciencióloga; a conscienciômetra; a proexista; a proexóloga; a exemplarista; a intelectual; a pré-serenona vulgar; a ecocida; a lenhadora; a caçadora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens ecologus*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens protector*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens interdependens*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *microecossistema* = aquele de dimensões muito reduzidas, ao modo da poça de água, do grão de terra ou da bactéria; *mesoecossistema* = aquele de dimensões medianas, a exemplo do lago, do jardim e dos somas da planta, do animal e do homem; *macroecossistema* = aquele o qual ocupa grandes extensões da superfície planetária, ao modo da floresta, do oceano e da própria Terra por inteiro.

Culturologia: a cultura científica; a cultura conscienciológica; a cultura da sustentabilidade construtiva; a cultura da convivialidade cosmoética; a cultura da Harmoniologia; a cultura da Cosmovisiologia; a Multiculturologia.

Paraecologia. Pelo ângulo da *Conscienciologia*, o estudo dos ecossistemas abarca, muito além dos fatores físico-químicos e biológicos, também as *interações multidimensionais da consciência com os meios social, parassocial (paraecossistemas), econômico e ideológico*, nos quais a mesma se manifesta sujeita às *leis da Moral Cómica* e às influências dos holopenses gerados pelas comunidades intra e extrafísicas, humanas e pré-humanas, do presente e do passado.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ecossistema, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego botânico:** Intrafisiologia; Homeostático.
02. **Arquitetura verde:** Intrafisiologia; Homeostático.
03. **Assinatura pensônica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
05. **Bioenergotaxonomia:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Casa arrumada:** Organizaciología; Homeostático.
07. **Cataratas do Iguaçu:** Hidroenergologia; Homeostático.
08. **Desperdício:** Ecologia; Nosográfico.
09. **Devas:** Perfilologia; Neutro.
10. **Educação ambiental:** Reeducaciología; Neutro.
11. **Empreendimento sustentável:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Geodireito:** Direitologia; Neutro.
13. **Naturofilia:** Filiología; Homeostático.
14. **Saúde ambiental:** Paraecología; Homeostático.
15. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.

O ECOSISTEMA UNE A BIOLOGIA E A QUÍMICA EM TEIA COMPLEXA DE INTERAÇÕES E INTERDEPENDÊNCIAS RECÍPROCAS, EXPRIMINDO O EQUILÍBRIO HARMÔNICO DOS ELEMENTOS DO COSMOS, EM QUALQUER DIMENSÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, contribui mais para a homeostase ou para o desequilíbrio dos ecossistemas dos quais faz parte? Está atento à qualidade das assinaturas autopensênicas deixadas nos ambientes onde atua?

Bibliografia Específica:

1. **Leiming**, Roberto; *Biodiversidade no Campus CEAEC*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 10 enus.; 1 gráf.; 11 tabs.; 1 website; 6 infografias; 26 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2010; páginas 408 a 446.
2. **Madigan**, Michael T.; et al.; *Microbiologia de Brock* (*Brock: Biology of Microorganisms*); Tratado; revisora Cynthia Maria Kyaw; trad. Andrea Queiroz Maranhão; Beatriz Dolabela de Lima; & Cynthia Maria Kyaw; XXXII + 1.130 p.; 9 seções; 37 caps.; 4 cronologias; 382 diagramas; 4 E-mails; 1.912 enus.; 4 escalas; 10 esquemas; 3 fichários; 151 fórmulas; 550 fotomicrografias; 284 fotos; 106 gráf.; 124 ilus.; 9 mapas; 8 microbiografias; 111 questionários; 184 tabs.; 1 website; glos. 1.021 termos; 31 refs.; 2 webgrafias; 20 adendos; 1 anexo; 1 apênd.; alf.; 28 x 21,5 x 4 cm; enc.; 12ª Ed.; Artmed; Porto Alegre, RS; 2010; páginas 674 a 677.
3. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 249.
4. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.552 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 457 e 613.
5. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 182.
6. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 42, 213 a 216, 307 a 309, 312 a 316 e 641.
7. **Idem**; *Manual dos Megapenses Trivocabulares* revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguary; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 171.
8. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráf.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 545 e 604 a 607.
9. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 200, 201 e 489.

Webgrafia Específica:

1. **Barreto**, Tereza Mauela dos Santos Paes; **Porto Neto**, Fernando de Figueiredo; & **Leitão**, Sigid Neumann; *Microzooplâncton como Ferramenta de Avaliação Ambiental no Estuário de Barra das Jangadas – PE*; Artigo; VIII Congresso de Ecologia do Brasil; Caxambu, MG; 23-28.09.07; 1 E-mail; 3 microbiografias; 10 refs.; disponível em: <<http://www.seb-ecologia.org.br/viiiceb/pdf/760.pdf>>; acesso em: 03.10.15.
2. **Borges**, Lívia; *Quando o “Ecologicamente Correto” vira Ameaça... “Ecochato” ou “Biodesagravável”?* Artigo; Pró-Consciência; 29.12.09; 1 enu.; 1 microbiografia; 1 website; disponível em: <http://www.proconsciencia.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=402&Itemid=111>; acesso em 25.09.15; 08h56.
3. **Brandão**, Luciane Henriques; & **Domingos**, Patrícia; *Fatores Ambientais para a Floração de Cianobactérias Tóxicas*; Artigo; *Saúde & Ambiente em Revista*; Vol. 1; N. 2; 1 E-mail; 1 fórmula; 1 foto; 1 fotomicrografia; 1 ilus.; 15 refs.; 2 webgrafias; Duque de Caxias, RJ; Julho-Dezembro, 2006; páginas 40 a 50; disponível em: <<http://publicacoes.unigranrio.br/index.php/sare/article/view/310>>; acesso em: 06.10.15.
4. **Cassini**, Sérvio Túlio; *Ecologia: Conceitos Fundamentais*; Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Centro Tecnológico (CT); 2005; 3 diagramas; 29 enus.; 1 escala; 1 esquema; 1 fluxograma; 1 fórmula; 14 fotos; 12 gráf.; 2 ilus.; 2 mapas; glos. 9 termos; disponível em: <http://www.inf.ufes.br/~neyval/Gestao_ambiental/TecnologiasAmbientais2005/Ecologia/CONC_BASICOS_ECOLOGIA_V1.pdf>; acesso em 04.09.15.
5. **Felizardo**, Anderson B.; *Educação Ambiental-Ética-Sustentabilidade*; Artigo; Saberpensar; 4 enus.; 1 foto; 7 ilus.; 1 mapa; 4 websites; 7 notas; 4 refs.; 5 webgrafias; disponível em: <http://saberpensar.jimdo.com/educayyo_ambiental_-_yctica_-_sustentabilidade.php>; acesso em 24.08.15.
6. **Gilhooley**, Robert; *Inside Japan’s ‘Suicide Forest’*; Artigo; *The Japan Times*; Seção: Life; 26.06.11; 1 foto; disponível em: <<http://www.japantimes.co.jp/life/2011/06/26/general/inside-japans-suicide-forest/#.VhPKYNxdHIW>>; acesso em: 06.10.15.

7. **Pereira**, Sandro Patrício; **Tude**, Raphael Gomes; & **Libânio**, Marcelo Caio; **Pegada Ecológica e Biocapacidade. O que é isso?**; Artigo; *Univiçosa*; Seção: *Notícia*; 21.05.13; 1 foto; 3 microbiografias; disponível em: <<http://www.univicosa.com.br/noticia/1659/pegada-ecologica-e-biocapacidade-o-que-e-isso>>; acesso em: 09.09.15.

8. **Pillar**, Valério De Patta; **Ecosistemas, Comunidades e Populações: Conceitos Básicos**; Artigo; *Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Departamento de Ecologia*; 02.01.02; 1 website; 4 fórmulas; 1 tab.; 8 refs.; disponível em: <<http://www.avesmarinhas.com.br/2.10%20-%20Ecossisitemas%20Comunidades%20Popula%C3%A7%C3%A3o.pdf>>; acesso em: 04.09.15.

9. **Strumpf**, Roberto; **O Capital Natural**; Artigo; *Instituto Ethos*; Seção: *Notícias*; 26.03.13; 1 foto; 1 gráf.; disponível em: <<http://www3.ethos.org.br/cedoc/o-capital-natural/#.VfApIadxRHIU>>; acesso em: 04.09.15.

C. B.